

- 109 -EFICÁCIA DE HERBICIDAS NA OPERAÇÃO DE MANEJO EM PLANTIO DIRETO. F. SKÓRA NETO *, F.S. ALMEIDA *, B.N. RODRIGUES *. *Fundação Instituto Agronômico do Paraná-IAPAR, C. Postal 1331, 80.001, Londrina, PR.

Com o objetivo de avaliar a eficácia de herbicidas, em manejo, para o plantio direto de soja, foi conduzido um experimento em resteva de trigo, no ano agrícola de 1985/86. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal a pressão constante (CO₂) 4,2 kg/cm², com consumo de calda equivalente a 300 l/ha e bicos 80.03. As espécies que ocorreram no local foram o capim-marmelada (*Brachiaria*

plantaginea) e o picão-preto (*Bidens pilosa*). Na 1ª aplicação, aos 11 dias antes da semeadura (das), o capim-marmelada encontrava-se com três a sete perfilhos e o picão-preto em frutificação. Na 2ª aplicação (2 das), o capim-marmelada encontrava-se com cinco a oito perfilhos. A precipitação foi de 11,8 e 7,5mm, sete dias antes da 1ª e 2ª aplicação, respectivamente; durante os 15 dias após a 1ª e 2ª aplicação, a precipitação foi de 16,5 e 30,8mm. Foram testados os seguintes tratamentos: testemunha não tratada; (paraquat + diuron)¹ a 0,30 + 0,15 kg/ha (2 das); paraquat + diuron + 2,4-D amina² a 0,30 + 0,15 + 1,08 kg/ha (2 das); sequencial de paraquat + diuron + 2,4-D amina a 0,30 + 0,15 + 1,08 kg/ha (11 das); + paraquat + diuron + 2,4-D a 0,20 + 0,10 + 0,30 kg/ha (2 das); sequencial de paraquat + diuron + diquat³ a 0,30 + 0,15 + 0,30 kg/ha (11 das); paraquat + diuron + diquat a 0,20 + 0,10 + 0,20 kg/ha (2 das); sequencial de paraquat + diuron + dicamba⁴ a 0,30 + 0,15 + 0,192 kg/ha (11 das); paraquat + diuron a 0,20 + 0,10 kg/ha (2 das); glyphosate⁵ a 0,72 kg/ha (11 das); glyphosate⁶ a 0,72 kg/ha (11 das); glyphosate¹ + óleo mineral⁷ a 0,48 kg/ha + 0,5% v/v (11 das); glyphosate² + óleo mineral a 0,48 kg/ha + 0,5% v/v (11 das); amônio-glufosinato⁸ a 0,70 kg/ha (11 das); amônio-glufosato a 1,00 kg/ha (11 das); MSMA + diuron⁹ a 2,88 + 1,12 kg/ha (2 das); MSMA + diuron + 2,4-D amina a 2,88 + 1,12 + 1,08 kg/ha (11 das); diquat + diuron¹⁰ a 0,30 + 0,15 kg/ha (2 das). As avaliações de porcentagem de controle das infestantes foram visuais. Em virtude da má germinação da soja, não foram feitas avaliações de fitotoxicidade e de produção. Para o controle do capim-marmelada, aos oito dias depois da semeadura (das), à exceção dos tratamentos com glyphosate a 0,48 kg/ha + óleo mineral e com diquat + diuron, todos os demais foram eficazes; o tratamento com paraquat + diuron + 2,4-D (2 das) teve, nesta época, eficácia inferior aos demais tratamentos (que apresentaram controle acima de 90%), mas ainda considerada aceitável (acima de 70%). Aos 24 das, somente os tratamentos com diquat + diuron, amônio-glufosinato e paraquat + diuron + 2,4-D, apresentaram controle abaixo do aceitável; neste período, os tratamentos com glyphosate (0,48 kg/ha) + óleo mineral tiveram aumento em sua eficácia, não diferindo, estatisticamente, dos tratamentos com glyphosate (0,72 kg/ha), dos tratamentos sequenciais, do MSMA + diuron com ou sem 2,4-D e do paraquat + diuron isoladamente. Para o controle do picão-preto todos os tratamentos foram eficazes; aos 8 das, à exceção dos tratamentos com glyphosate a 0,48 kg/ha + óleo mineral, todos os demais apresentaram controle acima de 95%; aos 24 das, os tratamentos com glyphosate + óleo mineral tiveram sua eficácia aumentada, e todos os tratamentos apresentaram controle acima de 95%. Não houve diferença significativa entre as duas marcas comerciais de glyphosate, bem como, entre as duas doses de amônio-glufosinato testadas. Para os tratamentos sequenciais, nas condições do presente ensaio, poderia ser dispensada a segunda aplicação, pois estes tratamentos já apresentavam bom controle do capim-marmelada e do picão-preto, antes da 2ª aplicação (4 das).

¹Gramocil (200 + 100g/l); ²Aminol (720 g/l); ³Reglone (200 g/l); ⁴Banvel (480 g/l); ⁵Roundup 480 g/l); ⁶Glifosato Nortox; ⁷Frigate; ⁸Basta (200 g/l); ⁹Fortex (360 + 140 g/l); ¹⁰Herburon (500 g/l)..